

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



COSTA RICA: MERCADO DE PESCADO OFERECE OPORTUNIDADE PARA O BRASIL

Data: 15/08/2025

Posto: São Jose- Costa Rica

Palavras-chave: Costa Rica. Pescados. Atum.

Responsável: Priscila Rech Pinto Moser

SUMÁRIO:

O mercado de pescado brasileiro apresenta potencial para diversificar as exportações à Costa Rica, cujas importações do setor somam aproximadamente US\$ 41,6 milhões, atualmente concentradas no Panamá, Equador e Indonésia. A comparação tarifária revela igualdade entre Brasil e Indonésia, mas há vantagem tarifária para outros países em espécies de pescado como tilápia, linguado e pangasius. Já o atum brasileiro, com tarifa zero, desponta como oportunidade estratégica. O Brasil trabalha na habilitação de plantas para exportação e na negociação de requisitos sanitários e certificados junto às autoridades costarriquenhas. Com o mercado aberto, será possível identificar compradores, iniciar a prospecção comercial e ampliar a presença nacional em um segmento estratégico. Diante da instabilidade tarifária nos Estados Unidos, intensificar a diversificação de mercados mostra-se ainda mais relevante. Superadas as etapas sanitárias e regulatórias, o país terá condições de consolidar sua presença e expandir exportações em um setor em crescimento.

A Costa Rica, com cerca de 5 milhões de habitantes e PIB per capita de US\$ 12.508, destaca-se como uma economia emergente com localização estratégica na América Central. Sua população, majoritariamente de classe média, valoriza produtos de qualidade e acompanha tendências internacionais de consumo. Esse perfil se articula com uma forte vocação turística: em 2024, o país recebeu aproximadamente 2,6 milhões de turistas por via aérea, número equivalente a quase metade da população. Cerca de 70% dos visitantes vieram dos Estados Unidos, seguidos por canadenses, impulsionando significativamente o canal HORECA (hotéis, restaurantes e cafeterias) e gerando demanda contínua por alimentos e bebidas de padrão internacional.

Embora o consumo de pescado no país esteja abaixo das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), com uma média anual de apenas 6,3 kg por habitante, segundo o Instituto Costarricense de Pesca y Acuicultura, INCOPECA, o produto tem forte presença na gastronomia local, compondo pratos tradicionais como o “casado” e, com destaque, o ceviche.

A preferência do consumidor costarriquenho recai sobre pescado fresco, principalmente em cortes como filé, posta, peixe inteiro ou limpo. As espécies mais compradas são corvina, pargo, dourado e bolillo. Entre os preparos mais populares está o ceviche, tradicionalmente feito com peixe fresco marinado em suco cítrico. O prato, originário do Pacífico Central, conquistou todo o país e hoje é consumido em restaurantes, mercados e residências, sendo considerado um símbolo da identidade culinária costarriquenha.



Foto 01: Ceviche na Costa Rica. Fonte: <https://www.recetascostarica.com>

Do ponto de vista comercial, de acordo com a plataforma Export Potential Map do ITC, o pescado se destaca como um dos principais produtos com potencial de diversificação das exportações brasileiras para a Costa Rica, atrás apenas de bens como aparelhos eletrônicos e metais ferrosos. O produto classificado sob o código 03-03 (peixes congelados, exceto filés) apresenta um mercado potencial relevante, com importações costarriquenhas de US\$ 41,6 milhões. Atualmente, a Costa Rica importa peixe congelado (código 0303) majoritariamente do Panamá (47,6% de participação), Equador (23,2%) e Indonésia (19,7%).

Com relação às tarifas aplicadas pela Costa Rica ao Brasil e aos principais países concorrentes, como Panamá, Equador e Indonésia, foi elaborada uma tabela comparativa com as alíquotas tarifárias para diferentes tipos de peixe congelado, com o objetivo de identificar quais produtos seriam mais viáveis e competitivos para exportação brasileira ao mercado costarricense.

Item Tarifário (SAC)	Descrição	País	DAI	IVA	Lei 6946	ISC Lei	<u>Golfito</u>
03031100 0000	Salmões vermelho s (<u>Oncorhynchus nerka</u>)	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	10%
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	10%
		Panamá	0%	1%	0%	-	10%
03031200 0000	Outros salmões do Pacífico (<u>O. gorbusha</u> , <u>O. keta</u> , <u>O. tshawytscha</u> , <u>O. kisutch</u> , <u>O. masou</u> , <u>O. rhodurus</u>)	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	10%
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	10%
		Panamá	0%	1%	0%	-	10%
03031300 0000	Salmões do Atlântico (<u>Salmo salar</u>) e Salmões do Danúbio (<u>Hucho hucho</u>)	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	10%
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	10%
		Panamá	0%	1%	0%	-	10%
03031400 0000	Trutas (<u>Salmo</u>)	Brasil - Indonésia	14%	1%	1%	-	10%

	<u>trutta</u> , <u>O.</u> <u>mykiss</u> , <u>O.</u> <u>clarki</u> , <u>O.</u> <u>aguabonita</u> , <u>O.</u> <u>gilae</u> , <u>O.</u> <u>apache</u> , <u>O.</u> <u>chrysogaster</u>)						
		Equador*	14%	1%	1%	-	10%
		Panamá	0%	1%	0%	-	10%
03031900 0000	Outros	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	10%
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	10%
		Panamá	0%	1%	0%	-	10%
03032300 0000	<u>Tilápias</u> (<u>Oreochromis</u> <u>spp.</u>)	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	-
		Equador	9%	1%	1%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03032400 0010	<u>Pangasius</u> <u>spp</u>	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	-
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03032400 0090	Outros	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	-
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03032500 0000	<u>Carpas</u> (<u>Cyprinus</u> <u>spp.</u> , <u>Carassius</u> <u>spp.</u> , etc.)	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	-
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03032600 0000	<u>Enguias</u> (<u>Anguilla</u> <u>spp.</u>)	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	-
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03032900 0000	Outros	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	10%
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	-

		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03033100 0000	Linguados -do- Atlântico ("halibut") (Reinhardtus hippoglossoides, Hippoglossus spp.)	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	-
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03033200 0000	Solhas (Pleuronectes platessa)	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	10%
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03033300 0000	Linguados (Solea spp.)	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	10%
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03033400 0000	Rodoválhos ("turbots", Psetta maxima)	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	-
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03033900 0000	Outros	Brasil - Indonésia	9%	1%	1%	-	-
		Equador	7,8%	1%	0,87%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03034100 0000	Albacoras ou atuns brancos (Thunnus alalunga)	Brasil - Indonésia	0%	1%	1%	-	10%
		Equador	0%	1%	0%	-	10%
		Panamá	0%	1%	0%	-	10%
03034200 0000	Atuns de barbatan	Brasil - Indonésia	0%	1%	1%	-	-

	a amarela (<u>Thunnus</u> <u>albacares</u>)						
		Equador	0%	1%	0%	-	-
		Panamá	0%	1%	0%	-	-
03034100 0000	Bonitos- listados (<u>Katsuwo</u> <u>nus</u> <u>pelamis</u>)	Brasil - Indonésia	0%	1%	1%	-	10%
		Equador	0%	1%	0%	-	10%
		Panamá	0%	1%	0%	-	10%

Tabela 1: Tarifas de produtos da pesca para o Brasil e competidores. Fonte: Comex Costa Rica. Elaboração própria, SECOM.

Em relação à tabela, observa-se que Brasil e Indonésia possuem tarifas iguais, não havendo vantagem tarifária para nenhum dos dois países. Entretanto, para outros peixes, como tilápia, linguado e pangásius, existem diferenças significativas nas tarifas em comparação ao Panamá, sendo que as tarifas aplicadas ao Brasil são substancialmente mais altas. Destaca-se ainda que, no caso do atum, a tarifa aplicada ao Brasil é zero, tornando-o um produto com potencial relevante para iniciar ou expandir o comércio com a Costa Rica, representando uma oportunidade estratégica no mercado local.

De acordo com a plataforma Export Potential Map do ITC, a Costa Rica é o quinto mercado com maior potencial para as exportações brasileiras de atum albacora (aleta comprida) congelado (código 030341) até o ano de 2029, atrás da Tailândia, Espanha e Vietnã.

Considerando o potencial crescimento do mercado de pescado no país e a busca por diversificação, o país representa uma oportunidade estratégica para o mercado brasileiro. Diante da instabilidade causada por mudanças tarifárias nos Estados Unidos, torna-se ainda mais oportuno para o Brasil intensificar esforços na diversificação de seus mercados de exportação de pescado.

Atualmente, estão em curso negociações com as autoridades sanitárias costarriquenhas para habilitar estabelecimentos brasileiros de pescado e acordar os requisitos sanitários e os respectivos modelos de certificados exigidos.

Superadas essas etapas e com o mercado efetivamente aberto, será possível avançar para a prospecção comercial, identificando potenciais compradores e ampliando a presença do Brasil em um segmento estratégico e em crescimento.

REFERÊNCIAS

International Trade Centre – Market Analysis

<https://marketanalysis.intracen.org/en/home>

Trade Map – Estatísticas de Comércio

https://www.trademap.org/Country_SelProductCountry.aspx?nvpm=1%7c188%7c%7c%7c%7c0303%7c%7c%7c4%7c1%7c1%7c1%7c1%7c%7c2%7c1%7c1%7c1

Universidad de Costa Rica – Noticias: Preferencias gastronómicas de los ticos

<https://www.ucr.ac.cr/noticias/2023/3/10/descubra-las-preferencias-gastronomicas-de-los-ticos.html>

Incopesca – Instituto Costarricense de Pesca y Acuicultura

<https://www.incopesca.go.cr/>

Comex Costa Rica – Ministério de Comercio Exterior

<https://www.comex.go.cr/>